



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Avaliação de caracteres fenotípicos em fase juvenil de plântulas de cultivar convencional de soja

Carlos Mateus Fonseca Gonçalves¹, Éder Matsuo², Paulo Onésimo Salvi¹, Tiago de Avila Silva¹ e Gabriel Naves Caixeta¹

¹/UFV - Campus Rio Paranaíba, Instituto de Ciências Agrárias. E-mail:carlos.m.goncalves@ufv.br ; ² UFV - Campus Rio Paranaíba, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Palavras-chaves: *Glycine max*, DHE, melhoramento genético

Introdução

A soja é uma das culturas mais significativas no cenário agrícola global, desempenhando um papel crucial na produção de alimentos, rações e matérias-primas industriais. Caracteres fenotípicos podem ser utilizados para a diferenciação de genótipo de soja (*Glycine max* L. Merr.). A avaliação realizada no estágio juvenil pode contribuir com o processo de diferenciação de genótipos.

Objetivos

Avaliar caracteres fenotípicos em fase juvenil de plântulas da cultivar convencional de soja nos estádios V1, V2 e V3.

Material e Método

O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Laboratório de Bioestatística na UFV - Campus Rio Paranaíba, nos meses de Outubro a Novembro de 2022. Neste período, as temperaturas médias mínimas foram de 15,9°C e as máximas de 41,6°C e as plantas foram conduzidas conforme recomendação técnica da cultura. Utilizou-se sementes de cultivares convencionais de soja (BRS283, BRS284, BRS511, BRS519, BRS531 e BRS573), as quais foram semeadas a 2 cm de profundidade em solo acondicionado em vaso de 3 dm³ de capacidade. No estádio VE (Fehr & Caviness, 1977) foi realizado desbaste mantendo 3 plantas por vaso. As avaliações das plantas, com régua milimetrada, ocorreram nos estádios V2 e V3. Em V2 avaliou-se o comprimento do epicótilo - CE - (distância na haste principal, do nó cotiledonar até o nó de inserção da primeira folha trifoliolada) e altura de planta - AP. Em V3 foram mensurados o comprimento do epicótilo, altura de planta e o comprimento da raqui da primeira folha trifoliolada - CR. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com 5 repetições (blocos) e cada unidade experimental foi proveniente de média de 3 plantas cultivadas em um vaso.

Realizou-se os testes de normalidade dos resíduos (Shapiro-Wilk) e homogeneidade de variância (ONeil Mathews), análise de variância e teste de Tukey. Adicionalmente, procedeu-se a análise de correlação linear simples (com aplicação do teste t). Em todos os testes considerou-se 5% de significância. As análises estatísticas foram realizadas no Programa R (R Core Team, 2023).

Resultados e Discussão

Os caracteres analisados apresentaram efeito significativo para genótipos de soja na ANOVA, com $p < 0,05$. Os valores de coeficiente de variação para altura de plantas variaram de 6,95% e 5,15%, respectivamente, para avaliação em V2 e V3, para comprimento do epicótilo, variou de 8,07% e 8,18%, respectivamente, para avaliação em V2 e V3, e para comprimento da raqui o valor foi de 16,59%. A cultivar BRS 511 apresentou a maior média para AP-V2, AP-V3, CE-V2, CE-V3 e CR-V3. E, para AP-V2, AP-V3, CE-V2 e CE-V3 existe correlação entre estes pares na magnitude superior à 0,92.

Conclusão

É possível diferenciar cultivares de soja por meio de avaliação de caracteres fenotípicos em fase juvenil da plântula de soja.

Referências Bibliográficas

Fehr, W.R., & Caviness, C.E. (1977). Stages of soybean development. Ames, Iowa, USA: Iowa State University of Science and Technology

R Core Team (2023). R: A Language and Environment for Statistical Computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. <<https://www.R-project.org/>>.

Agradecimentos

